
A BIBLIOTECA ATENA SEGUNDO A PERCEPÇÃO DOS SERVIDORES DO IFG-CÂMPUS INHUMAS

Nascimento, Fernanda Nicolly Zago do

Instituto Federal de Goiás, Câmpus Inhumas

Silva, Jamyle Karyne Santos da

Instituto Federal de Goiás, Câmpus Inhumas

Guimarães, Morgana Bruno Henrique

Instituto Federal Goiano, Câmpus Morrinhos

Guimarães, Milena Bruno Henrique

Instituto Federal de Goiás, Câmpus Inhumas

Esta pesquisa investigou a atuação da Biblioteca Atena do Instituto Federal de Goiás – Câmpus Inhumas como espaço de aprendizagem, promoção da leitura e apoio à pesquisa, segundo a percepção de seus servidores docentes e técnico-administrativos. O estudo partiu de uma lacuna identificada em pesquisa anterior, que analisou a perspectiva institucional das bibliotecas da Rede Federal, mas não contemplou a visão de seus usuários internos. A coleta de dados ocorreu entre dezembro de 2024 e abril de 2025, após aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa (Parecer nº 7.097.715). O instrumento utilizado foi uma entrevista semiestruturada aplicada a 96 servidores, composta por dez seções que abordaram:

caracterização dos participantes, perfil leitor, funcionamento da biblioteca, espaço físico, acervo, frequência de utilização, serviços e atividades oferecidos, atendimento e conclusão. Os dados foram registrados no Google Forms, por meio de questões fechadas e abertas, permitindo análises quantitativas e qualitativas. Os resultados mostraram um perfil de servidores altamente qualificados: todos possuem pós-graduação, sendo 40,6% doutores e 33,3% mestres. Em termos de hábitos de leitura, 80,3% foram considerados leitores nos últimos três meses, mas apenas 56,3% consumiram obras literárias nesse período. A ficção literária foi o gênero predominante, seguida por não ficção e obras acadêmicas. As principais motivações para ler foram gosto pessoal, crescimento individual e desenvolvimento de habilidades, enquanto a falta de tempo foi a principal barreira relatada. Quanto à biblioteca, a maioria avaliou positivamente seu funcionamento, localização e sinalização. A infraestrutura foi considerada adequada, com destaque para a limpeza; contudo, ventilação e climatização receberam avaliações medianas em parte das respostas. O principal ponto de fragilidade identificado refere-se ao acervo, percebido como insuficiente em diversidade, atualização e relevância para as demandas acadêmicas. Em relação à frequência de uso, a biblioteca foi utilizada de forma ocasional ou rara pela maior parte dos servidores, embora 68,4% a reconheçam como espaço de aprendizagem, leitura e pesquisa para toda a comunidade acadêmica. Conclui-se que a Biblioteca Atena é valorizada pelos servidores, mas ainda pouco integrada ao cotidiano pedagógico e científico do câmpus. Seu pleno potencial depende da ampliação e atualização do acervo, da melhor divulgação dos serviços disponíveis e do fortalecimento de sua articulação com as práticas docentes. Além disso, o reconhecimento dos servidores quanto à importância da biblioteca, aliado ao engajamento de sua equipe técnica, representa um ponto de partida favorável para a implementação de ações estratégicas que consolidem seu papel formativo, cultural e científico no IFG.

Palavras-chave

Biblioteca escolar; Biblioteca multinível; Educação integral; Servidores da educação; Instituto Federal.

Agradecimentos

O presente trabalho foi realizado com apoio do Instituto Federal de Goiás. Agradecemos ao CNPq pela bolsa concedida à estudante Fernanda Nicolly Zago do Nascimento (Edital nº 11/2024 - PROPPG/IFG).